



A CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE VIVÊNCIA

THE CONTRIBUTION OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY IN TEACHER TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION: A LIVED EXPERIENCE REPORT

LA CONTRIBUCIÓN DE LA RESIDENCIA PEDAGÓGICA EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN FÍSICA: RELATO DE EXPERIENCIA

Aline Cyntia Lima do Rosário

<https://orcid.org/0009-0007-1824-3093> 


<http://lattes.cnpq.br/9134986910148478> 

Universidade do Estado do Pará (Altamira, PA – Brasil)

aline.cldrosario@aluno.uepa.br

Rosângela Lima da Silva

<https://orcid.org/0000-0003-2000-4343> 


<http://lattes.cnpq.br/2414463766774531> 

Universidade do Estado do Pará (Altamira, PA – Brasil)

rosangela.silva@uepa.br

José Robertto Zaffalon Júnior

<https://orcid.org/0000-0003-2045-8556> 

<http://lattes.cnpq.br/8638150719714736> 

Universidade do Estado do Pará (Altamira, PA – Brasil)

jrzaffalon@uepa.br

Resumo

O programa de residência pedagógica é uma oportunidade valiosa para melhorar a formação inicial dos estudantes de licenciatura. Este relato tem como objetivo apresentar as experiências de uma estudante de licenciatura do curso educação física da Universidade Estadual do Pará (UEPA) – Campus IX, durante sua participação na escola municipal de ensino fundamental II em Altamira – PA, entre os anos de 2022 a 2024, onde os residentes foram responsáveis por elaborar e implementar intervenções pedagógicas com a orientação e o apoio do preceptor ao longo de sua participação. As experiências proporcionadas pelo programa desempenham um papel significativo na preparação dos residentes para o mercado de trabalho. Ao imergirem no cotidiano de um professor em uma escola, mesmo durante sua formação, os residentes têm a oportunidade de desenvolver uma compreensão mais abrangente e crítica do papel do docente e de todos os aspectos envolvidos no contexto escolar. Essa experiência prática não apenas amplia seus conhecimentos, mas também os instiga a refletir mais profundamente sobre os desafios e responsabilidades inerentes à profissão docente.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Educação Física Escolar; Formação Docente.

Abstract

The Pedagogical Residency program is a valuable opportunity to improve the initial training of undergraduate students. This report aims to present the experiences of a physical education undergraduate student from the State University of Pará (UEPA) – Campus IX, during her participation at the Elementary School, in Altamira – PA, from 2022 to 2024, where the residents were responsible for designing and implementing pedagogical interventions with the guidance and support of the preceptor throughout their participation. The experiences provided by the program play a significant role in preparing residents for the job market. By immersing themselves in the daily life of a teacher at a school, even during their training, residents have the opportunity to develop a broader and more critical



understanding of the teacher's role and all aspects involved in the school context. This practical experience not only broadens their knowledge but also encourages them to reflect more deeply on the challenges and responsibilities inherent in the teaching profession.

Keywords: Pedagogical Residency Program; School Physical Education; Teacher Training.

Resumen

El programa de Residencia Pedagógica es una oportunidad valiosa para mejorar la formación inicial de los estudiantes de licenciatura. Este informe tiene como objetivo presentar las experiencias de una estudiante de licenciatura en educación física de la Universidad Estatal de Pará (UEPA) – Campus IX, durante su participación en la escuela primaria en Altamira – PA, entre los años 2022 y 2024, donde los residentes fueron responsables de diseñar e implementar intervenciones pedagógicas con la orientación y apoyo del preceptor a lo largo de su participación. Las experiencias proporcionadas por el programa desempeñan un papel significativo en la preparación de los residentes para el mercado laboral. Al sumergirse en la vida cotidiana de un profesor en una escuela, incluso durante su formación, los residentes tienen la oportunidad de desarrollar una comprensión más amplia y crítica del rol docente y de todos los aspectos involucrados en el contexto escolar. Esta experiencia práctica no solo amplía sus conocimientos, sino que también los impulsa a reflexionar más profundamente sobre los desafíos y responsabilidades inherentes a la profesión docente.

Palabras clave: Programa de Residencia Pedagógica; Educación Física Escolar; Formación Docente.

INTRODUÇÃO

Dentro do ambiente escolar, a Educação Física possui responsabilidades cruciais que visam promover o desenvolvimento corporal, aprendizagens e valores sociais, culturais e intelectuais para os alunos. Segundo o Ministério da Educação, a Educação Física está inserida em uma área de conhecimento e intervenção profissional que busca compreender e ampliar a motricidade humana, explorando a cultura do movimento corporal por meio de diversas formas e modalidades de exercício físico, como ginásticas, jogos, esportes, lutas e danças, atendendo às demandas sociais nos campos da saúde, educação, cultura, além do desempenho esportivo e recreativo (Brasil, 2018).

Sales (2010) ressalta que, embora a Educação Física seja legalmente reconhecida como parte da Educação Básica, sua presença no currículo não é suficiente. É essencial que haja uma organização e sistematização da disciplina para contribuir com o projeto político-pedagógico da escola. Para o autor, o planejamento na Educação Física deve priorizar o aluno, considerando seus aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais, de acordo com sua faixa etária.

É fundamental destacar que a Educação Física, como disciplina, deve atender às expectativas, crenças, culturas e individualidades dos alunos, proporcionando habilidades e valores para sua formação pessoal, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. O Ministério da Educação estabelece que a disciplina deve promover experiências lúdicas de aprendizagem, levando em consideração as vivências prévias dos alunos. Para essa articulação eficaz, é necessária uma progressiva sistematização de suas experiências, possibilitando o





desenvolvimento e proporcionando novas formas de interação com o mundo, além de capacitar os alunos a ler, criticar e construir conhecimento (Brasil, 2017).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, documento normativo e obrigatório elaborado recentemente pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para orientar a prática pedagógica e os currículos escolares em todo o país, a Educação Física, em todos os ciclos do ensino básico, está inserida na área de linguagens. Esta área é dividida em seis unidades temáticas: brincadeiras e jogos, danças, lutas, ginásticas, esportes e corpo, movimento e saúde (Brasil, 2017).

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa da Política Nacional de Formação de Professores, criada com o objetivo de aprimorar a formação dos estudantes de licenciatura instituída pelo Decreto 8.752/2016 afirmada pela portaria CAPES nº 38, na qual teve o encerramento com a edição do último triênio 2022-2024. Ele visava estreitar a conexão entre teoria e prática, capacitando e preparando os residentes para ingressar no mercado de trabalho (Brasil, 2016).

De acordo com o Edital de nº 24/022, o Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa direcionada para a formação inicial de professores, oferecendo aos alunos dos cursos de licenciatura a oportunidade de vivenciar a profissão de forma dinâmica. Com uma duração de 440 horas de prática pedagógica, os participantes têm a chance de conhecer a escola com mais profundidade, desenvolvendo habilidades de um professor atuante (Brasil, 2022). Vale ressaltar que assim como o Residência Pedagógica, outro programa que tem a mesma potencialidade formadora é o Programa Institucional de bolsa de Iniciação à docência – PIBID, que ainda está ativo, na qual possibilita aos alunos em formação a experiência de iniciação ao campo de sua futura atuação profissional e estar próximo de pesquisas que vislumbrem problemas no campo educacional.

Nesse ponto faz-se necessário refletir a importância que programas do governo que visam potencializar a formação profissional dos professores sejam observados como um campo de grande importância por incentivar e ampliar as possibilidades que os alunos, em formação, têm de estar aprimorando o seu aprendizado no que tange a imersão em lócus do campo educacional, aproximando o aluno com as diferentes situações que se tem na escola, vivenciando o planejamento considerando as pluralidades que existem dentro da escola.

A experiência mostrou que o Programa de Residência Pedagógica ajuda na troca de conhecimentos produzidas entre a universidade e escola, o que é significativo para ambas





as partes e aproxima a formação acadêmica das necessidades reais do ensino público, que permite os residentes, em formação, perceber como pensar as práticas de ensino que possam ser desenvolvidas, por considerar o ciclo de ensino.

Dessa forma, este relato tem como objetivo apresentar as experiências de uma estudante de licenciatura do curso educação física da Universidade Estadual do Pará (UEPA) – Campus IX, durante sua participação em uma Escola pública na cidade de Altamira – PA, entre os anos de 2022 a 2024, onde os residentes assumiram a responsabilidade de conceber e executar intervenções pedagógicas, contando com a orientação e o apoio do preceptor e assim, os residentes puderam compreender melhor a proximidade entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas.

DESENVOLVIMENTO

Para atuar no Programa Residência Pedagógica, fui designada à uma escola municipal de ensino fundamental II, séries finais, em Altamira, Pará. Esta escola possui uma infraestrutura completa, com salas climatizadas, banheiros, áreas de recreação, refeitório, sala de leitura e informática, sala dos professores e quadra poliesportiva, proporcionando um ambiente propício para o ensino. Além disso, conta com um corpo docente de qualidade e turmas que abrangem o ensino fundamental dos anos finais, nos turnos matutino, vespertino.

Antes de iniciarmos nossas atividades na escola, tivemos uma reunião no auditório na Universidade do Estado do Pará com todos os participantes do programa, incluindo residentes, preceptores e orientadores, onde esclarecemos dúvidas e organizamos a distribuição dos grupos de residentes para cada uma das instituições de ensino envolvidas.

As etapas de atuação no Programa Residência Pedagógica foram divididas em três fases: Observação, Participação e Docência. Durante o PRP, tivemos a oportunidade de interagir com quatro turmas sendo elas 6º, 7º, 8º e 9º ano, do ensino fundamental II, totalizando cento e dezenove alunos. A fase inicial de observação foi essencial para nos familiarizarmos com a estrutura da instituição, metodologia de ensino, e corpo docente e discente. Conforme Venâncio e Darido (2012) destacam compreender as dimensões físicas do ambiente escolar é crucial, uma vez que é nesse contexto que as interações sociais ocorrem, impactando diretamente no processo educativo.

Em seguida, ingressamos na fase de participação, que nos permitiu entender as metodologias adotadas pelo professor/preceptor e receber o suporte necessário para a





execução adequada das atividades educativas durante o período de docência. Conforme destacado por Marcon, Graça e Nascimento (2011), participar de atividades práticas pedagógicas é fundamental para aprimorar a atuação docente, permitindo aos futuros professores de Educação Física expandir e fortalecer suas bases de conhecimento, revisar suas concepções sobre o processo de ensino-aprendizagem e a importância das práticas pedagógicas na formação inicial, consolidando assim seu perfil docente e profissional. Além de ser necessário experimentar e experimentar as diversas formas e possibilidades de ser professor (Sousa *et al.*, 2024).

No primeiro contato com os alunos, professores, diretores e assistentes da escola, percebemos uma grande receptividade por parte de todos. Fomos apresentados à comunidade escolar pelo nosso preceptor, que nos orientou sobre os horários das aulas, os conteúdos abordados e as turmas com as quais trabalharíamos.

Ao longo do período de participação no PRP, fomos expostos a uma ampla gama de atividades educativas, que nos proporcionaram um vasto conhecimento sobre os conteúdos abordados e as diferentes abordagens de ensino. Participamos de atividades que visavam estimular e aprimorar os sentidos, projetos interdisciplinares, práticas esportivas e atividades relacionadas a lutas, danças, ginástica e entre outras, além de contribuir para eventos escolares e colaborar no desenvolvimento de projetos elaborados pelos residentes.

Em 01 de junho de 2023 começou o processo da docência dos residentes, o qual será cumprir 100 horas de carga horária. Nesse período fomos realizando as atividades desenvolvida pelo plano de curso da escola, o qual também montamos os planos de aulas dos semestres indicado pelo preceptor, que deu auxílio durante esse período de docência. Rocha e Pozzebon (2013) apontam que a autonomia na formação docente é um dos princípios almejados pelo mundo moderno e uma característica crucial do futuro profissional do professor, qual foi esclarecido e tido em conta durante o Programa de Residência Pedagógica.

Outro aspecto importante é em relação com os estudantes. Os alunos veem os residentes como estagiários sem autoridade, alguns alunos embora sejam uma minoria, têm alguma resistência em relação de respeito com os residentes. Até mesmos quando levávamos novas atividades e conteúdos eles tinham uma certa resistência em participar nas aulas e por mais que participavam, sempre havia a famosa frase “professora vamos ter o futsal”.

De acordo com Nascimento e Silva (2019), as dificuldades que os residentes têm em desenvolver um bom comportamento com os alunos são normais. Acreditamos que a



resistência dos alunos às atividades propostas pelos estagiários é de cunho cultural. Isso se deve ao fato de que a disciplina que está sendo ministrada é a Educação Física, e, em geral, este é um momento em que os alunos estão habituados a “fugir da vida real” (sair da sala de aula) e a participar das atividades em quadra.

As relações proporcionadas pelos Programa Residência Pedagógica são entendidas como fundamentais para o desenvolvimento docente do residente. As experiências adquiridas através das relações com o preceptor, com os alunos e colegas residentes, por meio da observação e participação, contribui para o processo de formação da identidade profissional dos acadêmicos.

Por fim, como forma de refletir sobre a importância dos programas de residência pedagógica na vida profissional, educativa e acadêmica, este relatório representa uma série de desafios nos métodos de ensino e aprendizagem que têm um valor significativo para a educação e permitem a expansão do conhecimento teórico e prático.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desenvolvimento das Aulas

No ano de 2023 as aulas eram desenvolvidas às terças e quarta-feira no turno matutino, no horário das 07h30min às 12h00min. Na Terça-feira as turmas eram divididas nos horários de 07h30min às 09h00min as turmas de 603 e 604 Feminino, de 09h00min às 10h30min as turmas de 603 e 604 Masculino e de 10h30min às 12h00min as turmas de 703 e 704 Feminino e na quarta-feira era destinadas as turmas nos horários de 07h30min às 09h00min as turmas de 703 e 704 Masculino, de 09h00min às 10h30min as turmas de 803 e 903 Feminino e de 10h30min às 12h00min as turmas de 803 e 903 Masculino, não havia pausa/intervalo para o preceptor e os residentes.

No ano de 2024 ocorreu uma mudança nos horários e as aulas passaram a ser nos dias de quinta e sexta-feira no turno matutino, as turmas agora eram mistas entre meninos e meninas. Na quinta-feira as aulas eram destinadas as turmas da 603, 604, 704, já na sexta as aulas eram para as turmas da 705, 804 e 904, no período das 07h30min às 11h45min, sendo assim, durante esse período, havia um intervalo das 10h10min às 10h25min. Ao longo do programa, tivemos a oportunidade de ministrar aulas para todas as turmas, alternando entre elas para que todos os residentes pudessem vivenciar o processo de ensino com alunos de





diferentes faixas etárias, porém os residentes eram liberados às 11h30min, contemplando e respeitando quatro horas de residência.

Projetos Desenvolvidos

Durante o período de docência, foi possível implementar os projetos durante as aulas, visando conectar os alunos por meio da socialização das atividades desenvolvidas. Considerando que esses recursos culturais geralmente são de difícil acesso devido aos custos envolvidos, buscamos atender às necessidades dos alunos, promovendo a socialização e aprimorando os processos de ensino-aprendizagem por meio das atividades desenvolvidas nos projetos.

Nos dias 19/09/2023 e 20/09/2023, foi realizado o projeto de extensão com o tema “REPRODUZINDO E EXPLORANDO ANTIGOS E MODERNOS JOGOS DE MESA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA”. Visando atender os participantes, buscamos a socialização e a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem que os jogos propiciam, através de dinâmicas que envolvem o raciocínio lógico e estratégias elaboradas. Para tanto, o projeto conta com um acervo de seis jogos de mesa antigos e modernos. Justifica-se a presente proposta em vista do conhecido desinteresse discente em conteúdos tradicionais, demonstrando baixos rendimentos que podem ser contornados a partir do aumento do interesse a partir dos benefícios desenvolvidos com os jogos de mesa. Os seguintes jogos aplicados foram: 1º Baralho, 2º Uno, 3º Dominó, 4º Xadrez, 5º Dama, 6º Ludo e 7º Jogo da Velha Dinâmico. O resultado esperado é contribuir no desenvolvimento de algumas características do pensamento cognitivo, como abstração, memorização, raciocínio lógico, dedução, indução e estratégias, uma vez que os jogos promoverão muitos impactos positivos.

E nos dias 21/11/2023 e 29/11/2023, foi aplicado o projeto de extensão com o tema “GINCANA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA”, foi realizado com a turma do 6º e 7º ano. Com o principal propósito de reunir os participantes através da socialização de diversas atividades. Para tal, pretende-se socializar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem proporcionado pelo jogo através de dinâmicas que envolvam a agilidade, o trabalho em equipe, o espírito competitivo, o raciocínio lógico e estratégias precisas para os participantes. As atividades apresentadas foram: 1º Corrida com Bambolê, 2º Cabo de Guerra, 3º Corrida de Cabide, 5º Descubra o Objeto e 6º Quis Se Errar o Balão Vai Estourar. Justifica-se esse projeto tem em vista oportunizar aos alunos momentos de cooperação, integração, socialização, lazer





e diversão, estreitando os relacionamentos e adquirir novas amizades. Através das atividades e brincadeiras mostrarão as suas diversas capacidades e os seus conhecimentos adquiridos no âmbito escolar.

No dia 19/04/2024, foi aplicado o último projeto intitulado “TORNEIO DE TÊNIS MISTO” para os alunos do 8º e 9º anos. A escolha desta temática visa celebrar a igualdade de gênero, proporcionando uma experiência esportiva inclusiva. Neste torneio, homens e mulheres formam duplas mistas, competindo juntos em um ambiente amigável e descontraído, promovendo a colaboração e a competição de forma equitativa. Com este projeto, oferecemos aos alunos a oportunidade de se familiarizarem mais com o tênis, uma prática muitas vezes pouco explorada no ambiente escolar. Ao participarem de jogos em duplas mistas, não apenas destacamos a igualdade de gênero, mas também incentivamos a formação de novos entusiastas deste esporte dinâmico e estratégico.

Através do torneio, buscamos não apenas transmitir as técnicas e regras do tênis, mas também cultivar uma afinidade duradoura por esta atividade esportiva, enriquecendo, assim, a diversidade de opções oferecidas no contexto escolar. Esta abordagem inclusiva não só fortalece os laços entre os participantes, mas também amplia o horizonte esportivo, estimulando o interesse e a participação em modalidades menos convencionais, finalizando as 20 h de aplicação dos projetos de extensão na escola. Assim, visando atender os alunos, buscamos a socialização e a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvida na aplicação dos projetos.

Através da concepção e execução desses projetos, o objetivo foi oferecer atividades inovadoras para promover uma aprendizagem mais estimulante. Essa abordagem de ensino e aprendizagem, baseada em projetos e atividades não convencionais, proporciona ao público envolvido uma maneira alternativa de adquirir conhecimento e experiência profissional. Os temas abordados nos projetos foram selecionados para abranger uma ampla variedade de atividades e públicos, incentivando a busca por novas aprendizagens.

Segundo Buss e Mackedanz (2017), a elaboração de projetos requer uma interação dinâmica e dialógica entre professores e alunos, com foco em alcançar um objetivo final eficaz. O ensino por meio da prática de projetos visa criar situações de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de habilidades, competências, reflexões e análises de situações do cotidiano, preparando os alunos para os desafios da vida. Além disso, essa abordagem busca romper com os métodos tradicionais de ensino, incentivando a criatividade dos residentes.





Aspectos Positivos e Negativos

Durante a participação na Residência Pedagógica, pude identificar tanto aspectos positivos quanto negativos que são relevantes para esta área. Notamos as dificuldades enfrentadas durante o programa, exploramos formas alternativas para lidar com esses desafios e reconhecemos características positivas que facilitaram nossa atuação como estudantes-professores. De acordo com Souza Neto e Benites (2013), essa abordagem pode ser considerada como uma prática reflexiva baseada na epistemologia da prática, que envolve a análise de situações problema e a busca por soluções através da reflexão sobre as experiências vivenciadas, aprendendo ao fazer e discutindo sobre os problemas até encontrar uma solução.

Entrando nos aspectos negativos, enfrentamos alguns desafios que merecem destaque, um dos principais obstáculos foi a falta de materiais adequados e suficientes para as aulas de Educação Física. Muitas vezes, tivemos que improvisar ou pedir emprestado materiais do UEPA-Campus IX para garantir o desenvolvimento satisfatório das atividades práticas, sem comprometer a qualidade do ensino dos conteúdos propostos. Além disso, nas turmas do ensino fundamental dos anos finais, observamos certa resistência dos alunos a determinadas atividades, o que resultava em desinteresse pelo conteúdo. Para lidar com essa situação, estabelecemos acordos com os alunos, oferecendo-lhes tempo adicional no final da aula para realizar atividades de seu interesse em troca de participação e empenho durante as atividades propostas. Em algumas ocasiões, as atividades eram prejudicadas pela chuva.

Apesar de a quadra ser coberta, algumas goteiras causavam molhada, tornando o piso escorregadio. Conforme argumentado por Monteiro *et al.* (2020), cabe ao professor disseminar os conhecimentos metodológicos, levando em consideração o contexto social e cultural dos alunos. Nesse sentido, a escola torna-se um ambiente político, onde o diálogo é essencial para resolver conflitos e estabelecer consensos, visando proporcionar condições adequadas de ensino e facilitar a aprendizagem.

Entre os aspectos considerados positivos pela residente, destaca-se o acompanhamento de um profissional já formado e atuante na área, conhecido como preceptor. Essa presença transmitia segurança para lidar diretamente com os alunos, pois o preceptor sempre se mostrava disponível para fornecer orientações e direcionamentos sobre a prática docente. Esse apoio foi fundamental para garantir o bom desenvolvimento das aulas e do projeto como um todo. Em determinado momento, a residente assumiu o papel de





observadora das aulas, permitindo que absorvesse conhecimento ao assistir às atividades ministradas e fazer considerações quando necessário. Essa experiência enriqueceu sua preparação para ingressar no campo de atuação, contribuindo para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a disponibilidade de uma quadra poliesportiva em bom estado foi um aspecto positivo, pois proporcionou um ambiente adequado para as atividades.

O trabalho realizado em grupo também foi benéfico, pois permitiu a troca de experiências entre os residentes, além de contar com o suporte teórico e prático da preceptora para o planejamento, elaboração e aplicação dos planos de aula. Esse modelo de colaboração proporcionou a transmissão de conhecimentos e experiências entre os envolvidos, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos residentes. De acordo com Carvalho, Melo e Oliveira (2020), ao compartilhar experiências, os professores em formação têm a oportunidade de desempenhar tanto o papel de formadores quanto o de formandos. Isso cria um ambiente de formação diferenciado, propiciando trocas de experiências entre os profissionais.

Outro aspecto relevante a ser destacado foi a recepção da comunidade escolar, que nos acolheu de maneira positiva e nos incluiu na instituição, proporcionando um ambiente motivador. O bom relacionamento e interação com os alunos foram fundamentais para o progresso satisfatório do programa, destacando especialmente a relação entre residentes e preceptor, uma vez que nos ofereceu suporte e orientação adequados, o que aumentou nossa confiança em nossas habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando minha experiência no PRP, é evidente o papel significativo que o programa desempenha no aprimoramento das intervenções pedagógicas destinadas à formação inicial dos estudantes de licenciatura. Durante essa jornada, os residentes têm a oportunidade de estabelecer uma conexão entre teoria e prática, sendo inseridos no contexto do ensino público com o apoio de um professor/preceptor, encarregado de orientar e apoiar as atividades desenvolvidas na escola campo.

A interação com professores, funcionários e alunos no ambiente escolar, aliada aos desafios enfrentados, representa uma fonte valiosa de aprendizado que influencia diretamente no desenvolvimento profissional. Essa vivência também proporciona uma compreensão mais profunda dos obstáculos enfrentados pelos professores na educação básica em escolas





públicas, especialmente na área de Educação Física, buscando promover uma educação envolvente e de qualidade para os alunos.

Ao longo desse período, a colaboração entre escolas e universidades desempenha um papel crucial, tornando a experiência de residência benéfica para os discentes de graduação. Neste contexto, é importante destacar que o PRP foi uma etapa fundamental em minha formação, proporcionando uma série de experiências enriquecedoras. As vivências compartilhadas neste relatório destacam a relevância do programa na formação contínua dos futuros profissionais em Educação Física.

Espero que este relato possa contribuir de forma positiva para estudos futuros, visando fortalecer a continuidade e a importância dos Programas de Residência Pedagógica na formação inicial dos acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto 8.752, de 9 de maio de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, DF: Secretaria Geral da Presidência da República, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 6 de 18 de dezembro de 2018**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 243, p. 48, 19 dez. 2018b.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Editais CAPES 24/2022 que dispõe sobre o Programa da Residência Pedagógica**. Brasília, DF: Capes, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2017.

BUSS, Cristiano; MACKEDANZ, Luiz. O ensino através de projetos como metodologia ativa de ensino e de aprendizagem. **Revista Thema**, v. 14, n. 3, p. 122-131, 2017.

MARCON, Daniel; GRACA, Amândio Braga dos Santos; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Critérios para a implementação de práticas pedagógicas na formação inicial em educação física e implicações no conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 25, n. 3, p. 497-511, 2011.

MONTEIRO, Rui Anderson Costa *et al.* A influência na prática pedagógica e na motivação profissional dos professores de educação física por meio do programa residência pedagógica: a relação entre alunos residentes e professores preceptores. **Revista diálogos em educação**, v. 1, n. 1, p. 168-182, 2020.





NASCIMENTO, Karoline Araújo; SILVA, Ennio Willian Lima. As principais dificuldades do estágio supervisionado no curso de licenciatura em computação e a sua relação com a formação docente. **Brazilian journal of development**, v. 5, n. 12, p. 30017-30027, 2019.

CARVALHO, Antonia Dalva França; MELO, Raimunda Alves; OLIVEIRA, Luisa Xavier de. A relação teoria e prática no programa residência pedagógica da Universidade Federal do Piauí. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação de professores**, v. 13, n. 25, p. 123-136, 2020.

ROCHA, Aristeu Castilhos da; POZZEBON, Maria Catharina Lima. Reflexões sobre a práxis: as vivências no estágio supervisionado em história. **História & ensino**, v. 19, n. 1, p. 71-98, 2013.

SALES, Ricardo. Moura. **Teoria e prática da educação física escolar**. São Paulo: Ícone, 2010.

SOUZA NETO, Samuel de; BENITES, Larissa. Os desafios da prática na formação inicial docente: experiência da educação física da Unesp de rio claro. **Cadernos de educação**, v. 2, n. 46, p. 1-22, 2013.

SOUSA, Leandro Araujo de *et al.* Experiências avaliativas na formação inicial de professores de educação física: a perspectiva dos estudantes do "Programa Residência Pedagógica". **Educación física y ciencia**, v. 26, n. 1, p. 1-14, 2024.

VENÂNCIO, Luciana; DARIDO, Suraya Cristina. A educação física escolar e o projeto político pedagógico: um processo de construção coletiva a partir da pesquisa-ação. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 26, p. 97-109, 2012.

Dados da primeira autora:

Email: aline.cldrosario@aluno.uepa.br

Endereço: Avenida Bom Jesus, s/n, Bairro Mutirão, Altamira, PA, CEP 68377-078, Brasil.

Recebido em: 28/09/2024

Aprovado em: 12/06/2025

Como citar este artigo:

ROSÁRIO, Aline Cyntia Lima do; SILVA, Rosângela Lima da; ZAFFALON JÚNIOR, José Robertto. A contribuição da Residência Pedagógica na formação docente em educação física: relato de vivência. *Corpoconsciência*, v. 29, e18471, p. 1-12, 2025.

